



#### PROJETO DE LEI Nº 017/06

EMENTA: Autoriza o Prefeito Municipal a criar o programa de Renda Alternativa e de Desenvolvimento Turístico.

A Câmara Municipal de Rio das Ostras, Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições legais APROVOU e o Exmo. Prefeito Municipal SANCIONA a seguinte,

LEI:

Art. 1°. - Fica o Prefeito do Município de Rio das Ostras, autorizado a instituir nos termos desta Lei, o Programa de Renda Alternativa e de Desenvolvimento Turístico - PRADT.

Parágrafo Único: O PRADT terá vigência por tempo indeterminado.

- Art. 2°. O PRADT será executado pela Secretaria de Turismo Indústria e Comércio com auxílio das demais Secretarias Municipais, que se fizerem necessárias.
  - Art. 3° São objetivos do PRADT:
  - I. Melhorar o controle da atividade, dos espaços e os produtos comercializados autorizado pelo PRADT
  - II. Melhoria estética e sanitária
  - III. Solução dos conflitos comerciais e político-sociais.
  - IV. Prestação do serviço de informação turística e divulgação institucional.





- Art. 4° O cadastramento para fins de autorização da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, será efetuado segundo quantitativos por área e atividade pré-definidas, podendo o interessado se cadastrar em até duas atividades não simultâneas.
- Art. 5° Somente será permitido o exercício do comércio informal ao trabalhador devidamente uniformizado por área e atividade.
- Art. 6° Os uniformes serão fornecidos pela Prefeitura Municipal de Rio das Ostras com prazo de substituição (por troca).
- Art. 7° O uniforme deverá ser composto de blusão, bermudas, boné, tênis e camiseta.
- Art. 8° A Prefeitura Municipal de Rio das Ostras poderá fornecer os equipamentos e utensílios no sentido de prover melhores condições estéticas e sanitárias.
- Art. 9° A Prefeitura Municipal de Rio das Ostras promoverá a capacitação turística daqueles trabalhadores, em número que julgar adequado, selecionados para o trabalho de informação turística e divulgação institucional.
- Art.10 A Prefeitura Municipal de Rio das Ostras promoverá para todos os autorizados a conscientização estética, sanitária e ambiental bem como a capacitação comercial.
- Art. 11 A Prefeitura Municipal de Rio das Ostras poderá para fins de execução do Programa de melhoria da informação turística e institucional, criar bolsa de auxílio financeiro para os trabalhadores selecionados como facilitadores turísticos.





- Art. 12 Os facilitadores turísticos deverão ter identificação específica além da padronização geral.
- Art. 13 Para fins de localização e melhor distribuição dos trabalhadores as áreas urbanas a serem exploradas ficam divididas em quatro setores, como seque:
  - Setor I Toda área perpendicularmente ao litoral, incluindo a faixa de areia da praia, desde a patrulha BPRV Barra de São João até a Rua 9 do bairro Nova Aliança.
  - Setor II Da Rua 9 do bairro Nova Aliança até o Rio das Ostras, em toda extensão perpendicular ao litoral, incluindo as praias.
  - **Setor III** Do Rio das Ostras até o Cemitério (Âncora) em toda extensão perpendicular ao litoral, inclusive as praias e lagoas.
  - Setor IV Mar do Norte, Cantagalo e Rocha Leão.
- Art. 14 Para cada setor será atribuída uma cor de uniforme, caracterizando assim o trabalhador por setor.
- Art. 15 O cadastramento deverá obedecer ao número de vagas por atividade de cada setor, e o trabalhador ficará limitado ao exercício no setor em que for cadastrado.
- Art. 16 O número de vagas por setor e atividade obedecerá à planilha anexa.





- Art. 17 As atividades que se caracterizarem como especiais não contempladas no anexo desta lei, ou que demandem grande esforço físico requerendo assim a permanência dos equipamentos nos locais fixos, terão sua licença se assim a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras entender, condicionadas ao local que a Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, definir, devendo no entanto os equipamentos serem removidos sempre ao final do dia.
- Art. 18 Todo descumprimento das condições e regras do cadastramento, quando observados, será punido com apreensão da mercadoria e do crachá para efeito de suspensão mínima de 7 dias, e a reincidência sujeitará o infrator a perda da licença no exercício fiscal.
- Art. 19 O Poder Executivo regulamentará por decreto, no que couber o disposto nesta Lei.
- Art. 20 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de Outubro de 2006.

Carlos Alberto Afonso Fernandes

Vereador-autor